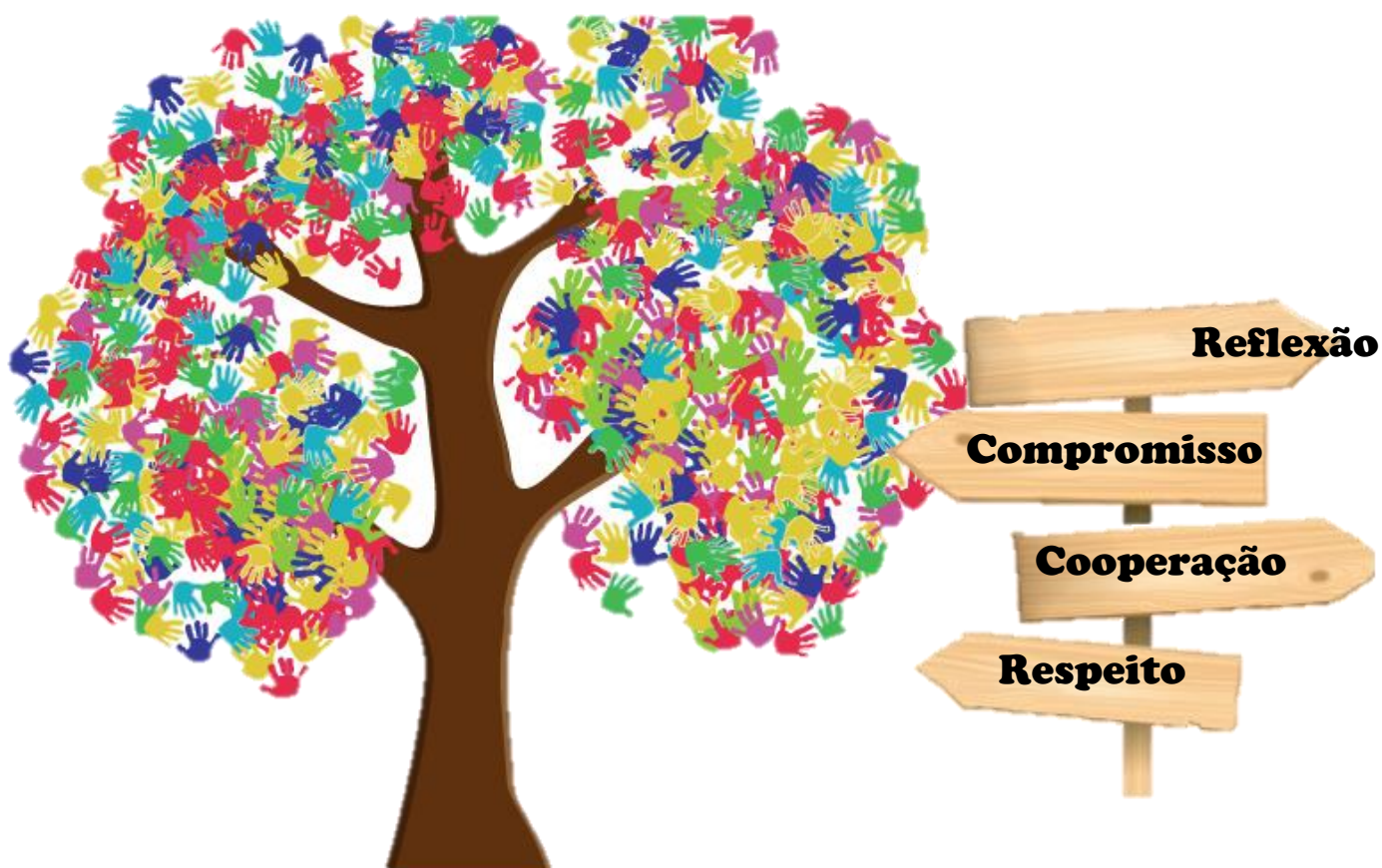


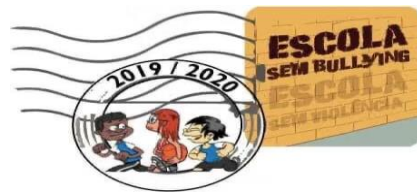
"Sala de Convivência"

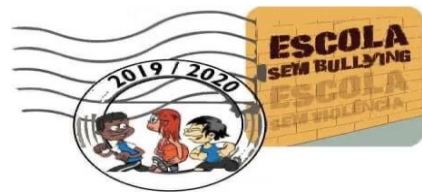




REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO





“Aprender a ser e aprender a viver juntos, a conhecer melhor os outros, criando projetos conjuntos e solucionando pacífica e inteligentemente os conflitos. Trata-se da descoberta do outro e, simultaneamente, de si próprio. Trabalhar o “eu” e o “tu” num contexto de “nós.” (Delors, 2005).

Introdução

A escola é um lugar privilegiado para a promoção de relações favoráveis ao crescimento individual de cada um. Considerada por muitos uma organização onde convivem e trabalham professores, assistentes, alunos e outros agentes, é de facto um ambiente onde se partilham histórias e vivências pessoais, histórias e realidades familiares, grupais e institucionais. O efeito grupo tem um impacto muito grande no crescimento pessoal de cada um, pois aprendemos nas trocas e vivências de saberes. Estas partilhas, histórias, vivências individuais entre cada um de nós por vezes trazem até ao espaço escolar discordâncias e até mesmo conflitos. As crianças e jovens trazem para a escola uma bagagem de sentimentos/vínculos difíceis de gerir. Desta forma, escola cada vez mais terá de ter um papel preponderante para o desenvolvimento de competências e habilidades sociais da própria criança.

Problemática

Cada vez mais se verifica o desrespeito à autoridade (neste caso relativo ao professor e à pessoa mais velha). Segundo Torrego (2007) “existe ainda um conjunto de fatores, como o aumento da escolaridade obrigatória, a exigência de formar alunos para um futuro em mudança e o aumento da diversidade, que tornam cada vez mais complexa a harmonia na escola e até mesmo a própria tarefa educativa”. Estes fatores aliados aos falados anteriormente e ainda a uma sociedade que viu perder todas as estruturas sociais que trazia essa autoridade, o respeito, fruto da globalização, do liberalismo e das redes sociais, urge encontrar formas harmoniosas que ajudem as pessoas a resolver e negociar o conflito. Atinente a estes fatores, é necessário que a comunidade educativa promova estratégias proativas e positivas que permitam um maior conhecimento e domínio da



realidade escolar em termos de cidadania, convivência, disciplina/indisciplina. Os conflitos surgem em qualquer local da escola e esta nem sempre dispõe de respostas eficazes para os resolver ou amenizar.

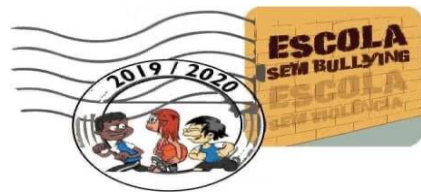
A criação da sala de convivência na organização da escola surge dos diversos fatores atrás descritos, bem como na necessidade de responder de forma educativa e dialogada aos conflitos de convivência e de indisciplina na sala de aula. A ideia base é servir como um recurso educativo para o encaminhamento de alunos a quem é dada a ordem de saída da sala de aula, pois urge repensar novas estratégias para que esta problemática se atenuar. A criação de uma sala desta natureza poderá ser uma estratégia para a convivência na sala de aula e posteriormente nos corredores e recreios.

Objetivo geral:

- ✚ A Sala de Convivência constitui um recurso educativo para o encaminhamento de alunos a quem é dada a ordem de saída da sala de aula, assim como para aqueles a quem seja aplicada a medida de realização de tarefas de integração escolar. Pretende-se que os alunos compreendam as consequências do seu comportamento, para si e para os outros. Isto é, que aprendam a responsabilizar-se pelas suas próprias ações, pensamentos, sentimentos e estilos de comunicação interpessoal. Torna-se também um objetivo, proporcionar um espaço relacional, onde o aluno encontre os recursos necessários à análise das suas próprias experiências escolares e não escolares e à construção de soluções eficazes e positivas para os seus conflitos interpessoais e intrapessoais.

Objetivos específicos:

- ✚ Desenvolver atitudes de cooperação, solidariedade e respeito e permitir ao aluno que se sinta competente, tanto ao nível emocional como comportamental;



- ✚ Permitir reconstruir e favorecer a sua autoestima, autoeficácia e autocontrolo;
- ✚ Ajudar a adquirir e a incrementar gosto pelas tarefas escolares, assim como pela realização eficaz das mesmas, diminuindo assim a ansiedade de desempenho e aumentando a ambição por projetos escolares e profissionais;
- ✚ Aprender a gerir adequadamente as expectativas escolares e a resolver conflitos de forma pacífica através do diálogo, da reflexão e da autodeterminação
- ✚ Concretizar atividades que promovam o sucesso académico e pessoal do aluno e o clima de convivência da aula e da escola em todos os espaços escolares.

Num âmbito organizacional, pretende-se dotar a escola de uma estrutura e procedimentos que permitem trabalhar, numa perspetiva construtivista em multidisciplinar, os problemas da conflitualidade e indisciplina na sala de aula, oferecendo aos diversos atores da comunidade educativa os adequados recursos materiais, humanos e educativos.

Participantes

Todos os alunos da Escola Eb2,3 e Secundária de São João da Pesqueira.

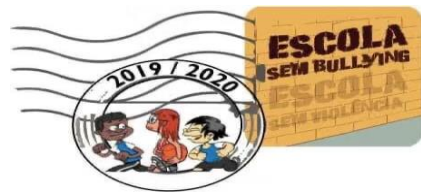
Atividades / Instrumentos

As atividades propostas para a sala de convivência centram-se essencialmente em fichas que serão facultadas ao aluno, como estratégia para os professores/técnicos abordarem as competências não cognitivas do mesmo, numa lógica de promoção e desenvolvimento nas formas de pensar, saber, ser e agir.

ACTIVIDADES SUPORTADAS POR FICHAS DO DOSSIER DA AULA DE CONVIVÊNCIA	OBJECTIVOS
Ficha de encaminhamento para a Sala de Convivência	-Descrição dos motivos para o encaminhamento. -Objetivos a atingir com o encaminhamento.



Ficha de avaliação da participação/evolução do aluno na Sala de Convivência	<ul style="list-style-type: none">-Registo da avaliação da participação do aluno na Aula de Convivência.-Apreciar o desempenho do aluno nos domínios das atitudes, empenho, capacidade de reflexão e cooperação e estabelecimento de compromissos
Atividade de Auto-observação	<ul style="list-style-type: none">-Fornecer ao professor responsável pela Aula de Convivência um guia orientador para o diálogo colaborativo a estabelecer com o aluno.-Promover a reflexão das causas e consequências dos comportamentos e as possíveis decisões para uma resolução positiva dos mesmos.
Compromisso I	<ul style="list-style-type: none">-Sistematizar a tomada de decisão co construída, bem como a assunção da responsabilidade do aluno.-Refletir sobre os motivos do não cumprimento do compromisso.- Relembrar as regras de funcionamento da Aula de Convivência.- Motivar para a construção de um novo compromisso.-Sistematizar a nova tomada de decisão co construída, bem como a assunção da responsabilidade do aluno.
Atividade para conhecer os sentimentos	<ul style="list-style-type: none">-Promover a reflexão sobre a distinção entre brincar e insultar ou atribuir alcunhas bem como analisar o impacto sobre as relações interpessoais.-Acentuar a importância de evitar este tipo de atitude na sala de aula.
Aprender a ter amigos	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a importância da amizade e do relacionamento honesto, solidário e desinteressado.- Reforçar o sentido de amizade na turma.
Reciclar os sentimentos negativos	<ul style="list-style-type: none">- Ensinar a separar problemas de pessoas.- Valorizar a tomada de posições e sentimentos positivos, em detrimento dos negativos.
Reconhecer os sentimentos de ira e fúria.	<ul style="list-style-type: none">-Demonstrar como se podem controlar os sentimentos de ira e fúria.-Estabelecer a relação entre a capacidade de controlo e um bom relacionamento com os outros.
O respeito	<ul style="list-style-type: none">-Desenvolver sentimentos de respeito por si próprio, pelos outros e para o contexto escolar
A convivência na escola	<ul style="list-style-type: none">-Aprender a defender os seus direitos e os dos outros; valorizar os deveres e as normas facilitadoras da convivência.-Conhecer os normativos que regulamentam o funcionamento da escola e reconhecer as virtudes dos mesmos.
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none">-Dotar o aluno de noções de organização do estudo e de responsabilização quanto ao seu material escolar.-Sensibilizar para a importância das atitudes positivas para com o estudo e a escola e do seu impacto no funcionamento da sala de aula.
Saber escutar	<ul style="list-style-type: none">-Promover competências de escuta ativa
Aceitar-se a si mesmo	<ul style="list-style-type: none">-Promover o autoconhecimento e a autoestima



Procedimentos

O dispositivo da Sala de Convivência foi apresentado em Conselho Pedagógico e após aprovação, a medida educativa entrará em funcionamento. A mesma decorrerá na sala 28 e a equipa responsável será constituída pelas técnicas do projeto Pesqueira Educa,

Técnica de ação social do CLDS 4G, pela psicóloga contratada a quem foi atribuído este serviço.

Assim, em termos de encaminhamento foram previstas duas situações: 1) os alunos podem ser encaminhados para essa aula nas situações de ordem de saída da sala de aula, e nalguns casos, quando se propõe aplicar uma medida corretiva de realização de tarefas e atividades de integração escolar; 2) em situações em que o professor ou outro agente educativo tenha levado a cabo uma ação prévia com vista à remediação do comportamento indisciplinado do aluno (ex. Diretor de Turma), e esta não tenha surtido efeito.

Em suma, visa-se atender e trabalhar as atitudes e comportamentos contra as normas de convivência na sala de aula.

Em relação aos procedimentos formais e educativos **é determinado que:**

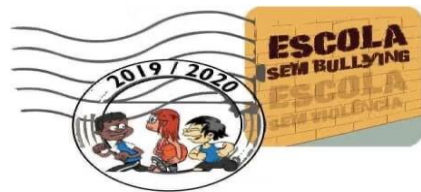
1. Quando ao aluno for dada a ordem de saída da sala de aula, este deverá ser encaminhado para o espaço da Sala de Convivência, sendo acompanhado por um Assistente Operacional;
2. O professor da aula em curso deve preencher a Ficha de “Encaminhamento”, na qual indica os motivos para o auxílio da equipa (por exemplo: perturbação do normal funcionamento da aula, falta de respeito ao professor, falta de respeito aos colegas, não cumprimento das regras do Regulamento Interno).
3. Nesse espaço quase sempre estará um professor/técnico para acolher e trabalhar com o aluno. Inicialmente, esse professor procurará clarificar quais os objetivos desta medida, enfatizando a importância e utilidade



da resolução partilhada da problemática e que causou a saída da sala de aula. Numa perspetiva de diálogo constante, proporciona-se que o aluno descreva a situação, a partir do seu ponto de vista, conduzindo um processo reflexão

que lhe permita aumentar o autoconhecimento e identificar as causas que o levam a tomar determinadas atitudes.

4. De seguida, o aluno é convidado a preencher a Ficha de “Atividade de auto-observação”, para que proceda a um registo escrito e sobretudo crítico do assunto dialogado.
5. Após a reflexão e a tomada de decisão quanto às medidas a serem encetadas, com vista à resolução positiva do problema, o aluno é convidado a registar o seu compromisso, preenchendo a Ficha “Compromisso”. Neste momento, pretende-se que aluno estabeleça, com o auxílio do professor/técnico responsável pela sala de Convivência, um acordo/compromisso, descrevendo não só o tipo de dano que causou e a quem bem como o que se propõe realizar para resolver, reconciliar e reparar o problema com os envolvidos.
6. O processo da Aula contempla também a realização momentos de reflexão complementares e adequados às características e problemáticas apresentadas pelos alunos. Deste modo, sempre que o professor/técnico aprecie como necessário, pode desenvolver outras atividades de autoconhecimento e reflexão.
7. O processo termina com o preenchimento e arquivamento de todos documentos utilizados com o aluno, devendo-se ainda comunicar ao Diretor de Turma o desenvolvimento do processo com o(s) aluno(s).



Finalidade

Pretende-se com este gabinete que os alunos reconheçam um espaço que lhe proporcione as condições necessárias para que possa refletir sobre a sua conduta, sobre o seu comportamento em determinados conflitos e sobre como este afeta o desenvolvimento das atividades da turma e o modo como se relacionam entre si. Desenvolver o espírito de responsabilidade, cidadania, comunicação e convivência é o propósito deste projeto.

Conclusão

Em suma, a criação da sala de convivência na organização da escola surge de forma a dar uma resposta mais assertiva, seguindo uma base pedagógica, aos conflitos de convivência e de indisciplina que decorrem na sala de aula entre professor e aluno.

Esta sala servirá, assim, como um recurso educativo aos alunos a quem é dada a ordem de saída da sala de aula. É crucial repensar novas estratégias, para que esta problemática, cada vez mais comum, se atenuar.